



## Cuidados de enfermagem ao paciente com Necrólise Epidérmica Tóxica em Unidade de Terapia Intensiva: um relato de caso

Tema: Enfermagem

GIOVANA MENTI; VANESSA OZÓRIO FAGUNDES; SOFIA LOUISE SANTIN BARILLI

Hospital Conceição  
Porto Alegre/RS

**Introdução e objetivos:** A Síndrome de Stevens-Johnson e a Necrólise Epidérmica Tóxica (NET) são duas variações da mesma doença, na primeira ocorre a descamação de áreas da epiderme afetando menos de 10% da superfície corporal, na segunda, há grandes áreas de descamação que atingem mais de 30% do corpo. Esses distúrbios são geralmente causados por medicamentos ou por infecções. O objetivo desse trabalho foi descrever os cuidados de enfermagem ao paciente internado em UTI com Necrólise Epidérmica Tóxica.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo estudo de caso único realizado na UTI de um hospital público no ano de 2018. As informações foram obtidas através de prontuário.

**Resultado e Discussão:** relata-se o caso de um paciente do sexo masculino, 41 anos, que procura a emergência por ressecamento ocular, prurido, irritação na garganta, descamação da pele associada a áreas com extensas flictenas acometendo mais de 95% da superfície corporal. O mesmo relatou uso de medicamento que continha dipirona sódica, maleato de clorfeniramina e cafeína, sem outras comorbidades. Após atendimento inicial em emergência, é encaminhado a UTI. A pele é uma barreira de proteção natural contra microrganismos, portanto, em um paciente com mais de 95% da integridade cutânea comprometida, devem-se tomar medidas com fins de evitar contaminação desse tecido. Pensando nisso, o paciente permaneceu em isolamento, e, no lugar de lençóis, foram utilizados campos cirúrgicos estéreis, além de um arco protetor metálico que impedia a aderência de tecidos a pele lesionada. As lesões foram tratadas com ácidos graxos essenciais e a limpeza foi realizada com compressas estéreis e solução fisiológica 0,9% de 4/4 horas. O paciente permaneceu internado por 24 dias, evoluindo com cicatrização quase completa de lesões e sem evidências de infecção.

**Conclusão:** O manejo adequado do paciente com NET pela equipe de enfermagem permitiu a reversão favorável do quadro.